

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.USU.06 - Página 1/3	
Título do Documento	CONEXÃO DE PACIENTES AO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	Emissão: 22/10/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 22/10/2022

1. OBJETIVO:

Estabelecer uma sistemática de conexão eficiente e segura através de um acesso vascular, seja ele provisório ou permanente, observando a técnica asséptica para prevenir infecção.

2. MATERIAL

- Equipamento de proteção individual (avental descartável, óculos de proteção, luvas de procedimento e máscara);
- Máscara e gorro para o paciente;
- 01 par de luvas de procedimento;
- 01 par de luva estéril;
- 01 campo fenestrado;
- 01 pacote de gaze estéril;
- 02 seringas de 5 ml;
- Álcool 70%;
- Fita crepe;
- Incidin;
- Prescrição de hemodiálise

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Realizar breve explicação sobre o tratamento ao paciente e acompanhante;
- Colocar o equipamento de proteção individual;
- Posicionar o paciente na poltrona ou leito com máscara e gorro;
- Verificar os sinais vitais (pressão arterial, glicemia capilar, temperatura, frequência respiratória e cardíaca, saturação de oxigênio) e registrá-los na folha de prescrição de hemodiálise;
- Higienizar as mãos;
- Reunir o material necessário para o procedimento;
- Colocar o campo fenestrado, as seringas, as gazes e a luva estéril sobre uma superfície adequada, previamente limpa (evitar colocar o material sobre o paciente);
- Retirar a cobertura dos lúmens do cateter com luva de procedimento;
- Colocar pequena quantidade de álcool 70% sobre as gazes e calçar luva estéril;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.USU.06 - Página 2/3	
Título do Documento	CONEXÃO DE PACIENTES AO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	Emissão: 22/10/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 22/10/2022

Limpar os lúmens do cateter com álcool 70% e sustentá-las sobre o campo estéril;

Verificar se os clamps do cateter estão fechados. Higienizar as tampas, removê-las uma de cada vez e conectar as seringas de 5 ml estéril nos lúmens respectivamente;

Abrir o clamp do lúmen arterial e aspirar a heparina infundida na diálise anterior (somente o volume do lúmen do cateter). Nunca reinfundir este conteúdo. Uma vez aspirado o anticoagulante, fechar novamente o clamp (cada via deverá ser tratada isoladamente);

Abrir o clamp do lúmen venoso e aspirar a heparina infundida na diálise anterior (somente o volume do lúmen do cateter). Nunca reinfundir este conteúdo Uma vez aspirado o anticoagulante, fechar novamente o clamp (cada via deverá ser tratada isoladamente);

Aproximar a linha arterial ao lúmen arterial do cateter cuidadosamente verificando se o clamp do lúmen está fechado. Retirar a seringa onde foi aspirado o anticoagulante conectando a linha arterial previamente limpa com gaze e álcool 70% no segmento do cateter;

Verificar se o clamp do lúmen venoso do cateter está devidamente fechado. Retirar a seringa utilizada para remover a heparina residual, remover a conexão e conectar a linha venosa previamente limpa com gaze e álcool 70% ao cateter;

Após a conexão do paciente, verificar a ausência de ar no sistema, abrir os clamps de ambos os lúmens do cateter, fixar as linhas ao paciente para evitar trações e por fim ligar a bomba de sangue para iniciar o tratamento. Caso o paciente esteja com sobrepeso, é permitido desprezar o *priming* em recipiente completamente limpo. A linha arterial permanece conectada ao cateter, a seringa conectada ao lúmen venoso enquanto o volume de soro é desprezado;

Puxar pinças de ambas as linhas para fora do leito;

Iniciar a bomba de sangue obedecendo um fluxo inicial de 200ml/minuto para comprovar o perfeito funcionamento do sistema e verificar se o paciente não apresenta problemas. Prolongar esse tempo com fluxo lento somente ocasionará alterações na dosagem da hemodiálise;

Verificar e ajustar se necessário, o nível do catabolha;

Afastar-se do local somente quando todos os parâmetros de diálise indicados forem ajustados e o paciente estiver confortável;

Lavar as mãos;

Realizar os controles recomendados e anotar os dados em impressos próprios.

04. REFERÊNCIAS

FERMI, M. R. V. Diálise para Enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NISHINARI, K.; WOLOSKER, N. Complicações infecciosas do cateter. In: WOLOSKER, N; KUZNIEC, S. Acessos Vasculares para Quimioterapia e Hemodiálise. São Paulo: Atheneu, 2007.




Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.USU.06 - Página 3/3	
Título do Documento	CONEXÃO DE PACIENTES AO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE	Emissão: 22/10/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 22/10/2022

05. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	22/10/2020	Elaboração do procedimento de conexão e desconexão de pacientes ao tratamento de hemodiálise.

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

Elaboração Thalis Regina Silva Paiva Priscila Farias De Albuquerque Oliveira Lucas de Jesus Pereira Rafaella Félix Serafim Veras	Data: 22/10/2020
Revisão Marta Miriam Lopes Costa	Data: 18/11/2020
Validação Lecidamia Cristina Leite Damascena	Data: 07/12/2020
Aprovação Priscila Farias De Albuquerque Oliveira CHEFE DA UNIDADE DO SISTEMA URINÁRIO	Data: 18/ 12/ 2020  Priscila Farias De A. Oliveira Chefe Do Sistema Do Aparelho Urinário Matricula: 2215891

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte